



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Celina: "Essa é uma decisão que foi tomada no governo do PT"

A vice-governadora Celina Leão (PP) estava abatida ontem com a repercussão política da aprovação do texto-base do arcabouço fiscal, relatado pelo colega de partido Cláudio Cajado (PP-BA), com votação conduzida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que também é seu aliado. O próprio Lira demonstrou sua preocupação com Celina durante reuniões com parlamentares. Mas deixou claro que o assunto não era partidário. As mudanças na correção do Fundo Constitucional entrariam no substitutivo, apesar dos apelos e argumentos de Celina, sua aliada e amiga. Lira sabe que o imbróglio pode levar a repercussões no projeto político de Celina para 2026, quando a vice-governadora deve disputar o Palácio do Buriti. Em entrevista ao **Correio**, Celina disse que a responsabilidade é do governo do PT e que Lira estava cumprindo uma missão como presidente da Câmara. "Essa é uma decisão que foi tomada no governo do PT, por mais que seja um presidente (da Câmara) do Progressista, o governo é do PT. E isso fica na história, tanto que o PT votou fechado no projeto", ressalta a vice-governadora.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Discordâncias

De Miami, para onde viajou para a formatura da filha, Celina Leão acompanhou o processo de discussões, mas não conseguiu reverter a decisão de Cláudio Cajado de estabelecer um teto para o Fundo Constitucional. "O presidente da Câmara sempre tem as missões como presidente da Câmara. E o relator entendeu que estava cumprindo critérios. O que eu discordo. Acho que o Fundo Constitucional é uma exceção. Você não tem de tratar exceção como critério. Esse sempre foi meu argumento com os dois", ressalta Celina.



Jefferson Ruy/Agência Senado

Ciro Nogueira garante apoio a Fundo Constitucional

A vice-governadora Celina Leão foi buscar apoio do presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), para a votação do arcabouço fiscal no Senado. O partido conta com seis senadores. Ciro saiu em apoio a Celina pelas redes sociais: "Tenho acompanhado de perto a preocupação de nossa vice-governadora Celina Leão com relação às mudanças aplicadas ao Fundo Constitucional, que podem comprometer o funcionamento da gestão no DF. Na análise do arcabouço fiscal no Senado, nós do Progressistas daremos toda a atenção que o tema merece para que a capital do país não seja prejudicada".

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



A favor dos servidores

O PSol apresentou um destaque para retirar do texto-base do arcabouço fiscal dispositivos que atingem o serviço público, como proibição de concurso e de aumento em caso de não cumprimento de superavit primário por dois anos. O deputado

Gláuber Braga (PSol-DF) registrou os 20 votos favoráveis. Do Distrito Federal, terra do concurso público, houve apenas um voto, da deputada federal Érika Kokay (PT).

Voto solitário

Érika Kokay também foi o único voto da bancada do DF favorável ao texto-base do arcabouço fiscal, mesmo com a inclusão da mudança no cálculo da atualização do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Ela seguiu a orientação da bancada do PT, que votou fechada a favor do projeto que é prioridade da equipe econômica do governo Lula. Os demais sete deputados votaram não.

Unânime

No caso do destaque dos deputados Alberto Fraga (PL-DF) e Fred Linhares (Republicanos-DF) que buscava preservar o Fundo Constitucional do DF, a votação foi 8 X 0. Os deputados do DF tiveram posição unânime contra as mudanças propostas pelo relator do arcabouço fiscal, deputado Cláudio Cajado (PP-BA).



Câmara dos Deputados/Divulgação

5 anos em 5 minutos

Depois que a Câmara derrubou o destaque, Fraga disse: "Juscelino Kubitschek construiu Brasília em cinco anos e o deputado Cláudio Cajado (PP) destruiu o Distrito Federal em 5 minutos".



Ed Aunes/CB/D.A. Press

Reajuste sai

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse ontem ao **Correio** que o reajuste das forças de segurança do DF vai sair independentemente das mudanças nos cálculos do Fundo Constitucional aprovadas pela Câmara dos Deputados.

Dilema dos professores

Essa discussão sobre redução da correção do Fundo Constitucional ao longo dos anos deixou a direção do Sindicato dos Professores (Sinpro) com dificuldades para ajustar o discurso em meio a uma greve. Eles não queriam tratar o substitutivo do deputado Cláudio Cajado (PP-BA) ao projeto do arcabouço fiscal como um problema sério para as contas do GDF. Dariam assim uma boa justificativa para o governador Ibaneis Rocha (MDB) contestar o movimento salarial da categoria. Mas como o Sinpro poderia ignorar o tema? Eles acabaram entrando para defender a manutenção do Fundo Constitucional.

Momento histórico

O desembargador federal Souza Prudente está em San José da Costa Rica para participar de um momento considerado histórico: a assinatura oficial do acordo da Escola Superior da Magistratura Federal da 1ª Região-ESMAF com a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). O magistrado recebeu os cumprimentos do presidente da CIDH, Ricardo César Perez Manrique.



Divulgação/Desembargador Souza Prudente

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DESPEDIDA / Gabriel Tavares Araújo, 21 anos, Júlio Araújo Neto, 22, Ivan Andrade, 23, e João Pedro Martins, 20, morreram em um acidente, depois que o carro em que estavam caiu num córrego, na região de Planaltina (GO)

Comoção no adeus aos jovens

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Flores brancas, músicas religiosas, orações e muito choro na despedida dos quatro jovens que morreram após o carro em que estavam cair em um córrego, na região de Planaltina (GO). Com abraços demorados e suspiros longos pela dor, familiares e amigos se reuniram, ontem, para o último adeus aos irmãos Gabriel Tavares Araújo, 21 anos, e Júlio Araújo Neto, 22, além de Ivan Andrade, 23, e João Pedro Martins, 20 anos.

No Ginásio de Esportes de Sobradinho, o clima era de tristeza, lamentação e dor. Os corpos dos quatro rapazes foram levados para o local e velados juntos por cerca de 100 pessoas. Entre às 8h e às 14h, a todo o momento, chegavam parentes, amigos de faculdade e de escola para prestar a última homenagem e dizer adeus aos jovens que partiram de forma tão trágica e repentina na madrugada desta terça-feira.

Estudantes de medicina veterinária, os três tinham sonhos grandes e almejavam crescer na profissão, como costumavam publicar nas redes sociais. Eles faziam a graduação na União Pioneira de Integração Social (Upis), no campus Planaltina (DF). A

Júlia Eleutério



Os corpos foram velados em ginásio de Sobradinho, onde parentes e amigos prestaram as homenagens

instituição de ensino decretou luto oficial de um dia pelas mortes.

Na despedida, os familiares e amigos, que não conseguiam conter as lágrimas, preferiram não falar com a imprensa. Um dos presentes exclamava: "Quanta dor, é difícil demais!" Outra pessoa parecia procurar justificativa para tamanha tragédia: "Por que, meu Deus?"

O **Correio** apurou que a família de Júlio e Gabriel decidiu por fazer o sepultamento dos dois irmãos na

Bahia, onde mora a maioria dos parentes. Já o sepultamento de João Pedro Martins ocorreu, na tarde de ontem, no Campo da Esperança da Asa Sul. Até o fechamento dessa reportagem, as informações sobre o enterro de Ivan Andrade não haviam sido divulgadas.

Tragédia

Na madrugada da última terça-feira, os quatro estudantes de medicina veterinária saíram

de uma fazenda, em São Gabriel (GO), quando o carro em que eles estavam caiu de uma ponte dentro de um córrego, no povoado Córrego Rico, em Planaltina de Goiás, no Entorno do DF. Ivan Andrade, João Pedro e os irmãos Júlio Araújo e Gabriel Araújo seguiram para Sobradinho onde moravam com a família. Eles estavam numa festa na região.

Os jovens estavam dentro de um Renault Sandero Branco. O delegado à frente do caso, Yasser Yassine,

informou que, no local do acidente, não foram encontradas marcas de frenagem, o que indica que, possivelmente, o motorista perdeu a direção do veículo. "Os corpos foram removidos, e a causa da morte foi por afogamento", destacou.

Para o socorro, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) foi acionado e fez o resgate das quatro vítimas. O carro usado pelos jovens foi encontrado submerso na água. O delegado afirmou que um inquérito policial foi instaurado para apurar o caso.

Tristeza

A partida repentina dos quatro jovens gerou comoção. Pelas redes sociais, várias pessoas lamentaram a tragédia. Na publicação feita pela faculdade com o informe do falecimento dos estudantes, os comentários destacavam a dor dos amigos e dos colegas. Um deles postou: "Nossos corações estão partidos. Desejamos às famílias muita força. Alunos que se destacavam e que serão muito lembrados".

Outra pessoa comentou que o acidente foi uma tragédia. "Que Deus conforte o coração dos familiares e amigos. Foi um privilégio conhecer os meninos e poder

passar os dias de faculdade com vocês (eles). Os dias nunca mais serão os mesmos. Descansem em paz, meninos!", lamentou. Outra estudante disse: "Eternos em nossos corações". A colega de curso se solidarizou com os parentes. "Quanta tristeza ver quatro vidas sendo levadas precocemente. Eram meninos de ouro! Estamos todos arrasados com essa triste notícia. Desejo a todos os familiares e amigos a esperança de um dia revê-los junto aos céus", pontua.

Com pesar pelas mortes, uma moça usou as redes para recordar momentos vividos com os jovens. "Ainda sem acreditar. Tive o privilégio há um mês de estar com todos na aula prática. Lembro como se fosse ontem o Júlio mandando mensagem para o professor para saber se os meninos poderiam ir com ele para nossa aula em um haras, mesmo não sendo do nosso semestre. Foi um dia inteiro de muito aprendizado e nas melhores companhias com muita gargalhada. É difícil ver quatro amigos indo embora dessa forma. Que Deus possa dar suporte às famílias que estão em um momento delicado como esse. E, para a gente, fica a saudade e o agradecimento por ter tido a oportunidade de conhecê-los", ressalta.